



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA E RELAÇÃO COM TEOR SANGUÍNEO DE MANGANÊS

ANA FLOR H.CORNELY; RAQUEL B PINTO; PEDRO E FROEHLICH; EDUARDO H PITREZ; MAURÍCIO ANES; ANA CLÁUDIA R SCHNEIDER; TIAGO MULLER WEBER; LUCIA G GONÇALVES; THEMIS R SILVEIRA

INTRODUÇÃO: Alteração na ressonância magnética (RM) de crânio com hipersinal em T1 nos gânglios da base é freqüente em adultos hepatopatas crônicos e parece estar associada com níveis elevados de manganês (Mn) sanguíneo e ter papel importante na patogênese da encefalopatia hepática. **OBJETIVOS:** Avaliar a presença desta alteração na RM de crânio em crianças e adolescentes com hepatopatia crônica e relacioná-la com os níveis de Mn sanguíneo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal controlado com 39 indivíduos (abril de 2006 a março de 2007): 16 cirróticos (14a2m±3a2m), 8 com hipertensão porta (HP) (12a±3a8m) do Setor de Gastroenterologia Pediátrica e 15 controles sem hepatopatia (14a5m±3a11m). Diagnóstico de cirrose foi definido por exame físico, exames complementares e/ou biópsia hepática. Etiologia da cirrose: HAI (8), AVB (5), deficiência de alfa1-antitripsina (1), PFIC (1) e criptogênica (1). Gravidade da cirrose pelo critério de Child-Pugh: A (14), B(1) e C (1). A causa da HP foi: TVP (4), FHC (3) e idiopática (1). O Mn no sangue foi quantificado por espectrofotometria de absorção atômica. Presença de hipersinal em T1 foi avaliada através da RM de crânio. Obtido termo de consentimento informado e aprovação pelo Comitê de Ética. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Nível de Mn sanguíneo nos controles: 15,64±6,61mgL, nos cirróticos: 26,23±14,56mgL (p=0,045) e em HP: 30,66±13,09mgL (p=0,025). Alteração na RM foi visualizada em 8/16 cirróticos, 8/8 com HP e em nenhum controle. O nível de Mn no sangue dos hepatopatas com RM normal foi de 18,45±8,38mgL e nos com RM alterada de 32,24±13,10mgL (p=0,021). Observou-se hipersinal em T1 em 100% dos pacientes com HP e em 50% dos cirróticos, mesmo naqueles com doença de leve intensidade, que foi correlacionado com os níveis de Mn sanguíneo.